**Trabalho 2344**

# ATO DE VALOR: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES INICIANTES DE CURSOS DE ENFERMAGEM SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Elizabeth Teixeira**[1]
**Bruna Alessandra Costa e Silva**[2]
**Jacquellyne Crhistyna Pinto Fonseca**[3]

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é de grande importância não somente para a população, mas também para os profissionais enfermeiros, potencialmente educadores sociais. É representada por quaisquer combinações de experiências de aprendizagem delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde. Neste sentido a formação inicial em enfermagem tem um papel essencial no desenvolvimento de competências para a realização de ações educativas. Compreender as representações sociais de estudantes de enfermagem iniciantes sobre educação em saúde é importante porque torna possível explicitar o que se pensa sobre o assunto proposto, visto que estas refletem o contexto social ao qual o sujeito encontra-se inserido. OBJETIVO: O presente trabalho objetivou apreender as representações sociais de estudantes de enfermagem iniciantes sobre educação em saúde. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: O estudo é de abordagem qualitativa do tipo exploratório, com base na Teoria das Representações Sociais de acordo com a abordagem estrutural[1]. A coleta de dados se deu por Evocação Livre de Palavras ao termo indutor "Educação em Saúde" com 125 estudantes de graduação em enfermagem de 5 Instituições de Ensino Superior . Os dados foram processados pelo Programa Evoc 2003 e a análise foi por meio do quadro de quatro casas[2]. O projeto aprovado CEP da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, (UEPA) (Protocolo 205.562). RESULTADOS: O provável núcleo central da representação social dos iniciantes sobre educação em saúde é constituído das palavras: amor, cuidado, ética, prevenção, respeito e responsabilidade. Avaliando as palavras evocadas, podemos inferir que nesta perspectiva está fortemente associada a um processo de caráter valorativo e humanizado com vistas a orientar e prevenir o indivíduo em relação aos cuidados de saúde. CONCLUSÃO: Configura-se entre os iniciantes uma estrutura representacional fortemente associada a conteúdos valorativos- afetivos. Devido os estudantes iniciantes ainda não terem tido experiências teórico-práticas com educação em saúde, a representação social está fundamentada no conhecimento consensual e aponta um significado de valor para o ato educativo. CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: Entende-se que estudantes iniciantes devem realizar durante sua formação em enfermagem ações que resgatem a cidadania e a participação critico-reflexiva do sujeito, dando atenção ao diálogo, considerando suas experiências, reflexões e conhecimentos compartilhados, com vistas a um agir cuidativo-educativo efetivo.

REFERÊNCIAS

[1]Professora Titular do Curso de Graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Magalhães Barata (UEPA). Líder do grupo de pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA).

[2] Enfermeira. Membro do grupo de pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA).

[3] Enfermeira. Membro do grupo de pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA).

**Trabalho 2344**

1. Sá CP. Núcleo central das representações sociais. Petrópolis: Vozes; 2002.

2. Oliveira DC et al. Análise das evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In.: MOREIRA, A. S. P.; CAMARGO, B. V. (orgs.) Contribuições para a teoria e o método de estudos das representações sociais. João Pessoa: Ed. Universitária de UFPB, 2005.